



A EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO E A SUA CONSTRUÇÃO DAS LUTAS SOCIAIS

Maria Edi da Silva Comilo
Vanderlei Amboni
Elias Canuto Brandão

Resumo: Este estudo foi proveniente das discussões realizadas no interior da Escola Camponesa Municipal Chico Mendes e nas Reuniões do GEPEDIC em torno das discussões de como se constituiu a Educação do e no campo e as políticas de educação no MST no Brasil. Objetivou-se identificar e analisar as contradições presentes nas leis do Estado Brasileiro e, as possibilidades de luta na construção de políticas de acesso e permanência dos camponeses nas escolas. O debate propiciou a análise de documentos oficiais elaborados na década de 1990, período de importantes modificações no cenário educacional. Foi necessário ponderar sobre o papel do Estado, enquanto mecanismo de dominação, que envolve a elaboração de políticas educacionais. Analisou-se a relação entre o Estado, Sociedade e a Educação do/no campo a partir dos veios contraditórios entre Estado e Movimentos Sociais.

Palavras-chave: Políticas educacionais; Reforma do Estado; Movimentos Sociais.

AGROECOLOGIA: UMA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ezilda Franco Pellim
Elias Canuto Brandão

Resumo: Compreender as relações dos homens/mulheres com a natureza na luta pela sobrevivência, no decorrer da história, é condição indispensável para se discutir um desenvolvimento sustentável. É nesta perspectiva que desenvolvemos este artigo, buscando evidenciar que o desenvolvimento humano afastou o homem da natureza, criando situações de risco ao meio ambiente e à própria saúde humana. O artigo mostra que é possível uma forma de produção que leve em conta a sustentabilidade, não colocando o homem e a natureza sob o risco de envenenamento, como já acontece em diversos assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) no Brasil. O artigo alerta que, mesmo sem o incentivo das políticas públicas, impõem-se a necessidade de resistências à prática do agronegócio que, investindo na produção em larga escala, não leva em conta a degradação ambiental e os prejuízos à vida e à saúde humana. Finalizamos destacando que, ao liberar os agrotóxicos para a agricultura e dificultar que os agricultores comercializem os produtos agroecológicos, as políticas públicas estão contribuindo para o envenenamento da população. Esta é a face perversa do capitalismo que valoriza o lucro e a mais valia, em detrimento da qualidade de vida humana e do equilíbrio de todo o planeta.

Palavras-chave: desenvolvimento sustentável; Agroecologia; Agronegócio.

CONHECENDO FUTUROS PROFESSORES (OU NÃO) DE ESCOLAS DO CAMPO

Amanda Araújo Coelho Nogueira
Matheus dos Santos
Línlya Sachs

Resumo: Este artigo tem como objetivo conhecer dois licenciandos em Matemática do câmpus de Cornélio Procopio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, oriundos da zona rural. Com isso, pretende-se discutir a formação de professores e a aproximação e o distanciamento desses futuros professores das



escolas do campo. Utilizamos a História Oral, enquanto fundamentação teórica e metodológica. As textualizações geradas a partir dessas entrevistas possibilitaram discutir alguns aspectos importantes relativos às memórias desses licenciandos com relação às escolas do campo onde estudaram outrora e perspectivas profissionais como futuros professores (ou não) de escolas do campo.

Palavras-chave: Educação do Campo; História Oral; Formação de Professores de Matemática.

CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA PARA A ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E LETRAMENTO MATEMÁTICO NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Cíntia Cristiane de Andrade
Daniela Jéssica Trindade
Salette da Silva

Resumo: Pensar o ensino de Ciências da Natureza e Matemática de uma forma problematizadora provoca a busca de respostas aos desafios provenientes das novas relações entre a ciência, tecnologia, sociedade, ambiente e a educação. Sob essa vertente (perspectiva CTSA) as Ciências e a Matemática, são o caminho ideal para o processo de alfabetização científica e letramento matemático no espaço escolar. Assim, objetivou-se investigar como os pós-graduandos stricto sensu, adaptariam suas aulas para atuar em uma escola do campo, de modo a contribuir com a alfabetização científica e letramento matemático dos alunos do campo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio da aplicação de questionário online via e-mail e redes sociais aos mestrandos e doutorandos do PCM/UEM acerca da temática em questão. Como estratégia metodológica adotou-se a Análise de Conteúdo sob a ótica de Bardin (1977), onde categorizou-se os dados obtidos e promoveu sua análise. Diante disso, verificou-se que para 68% a contextualização seria a estratégia ideal para lecionar na educação do campo, porém 50% priorizariam os conteúdos específicos, deixando as relações CTSA em segundo plano (36,8%), ou seja, a alfabetização científica e letramento matemático é relegado a segundo plano.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Educação do Campo.

DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: PROPOSTA E CONTRADIÇÕES

Valdemir Aparecido Izidio
Rozana Salvaterra Izidio
Elias Canutto Brandão

Resumo: O presente artigo tem como objetivo discutir as políticas públicas para a Educação do Campo no Paraná, a partir das Diretrizes Curriculares da Educação do Campo, sua formação teórica e desenvolvimento prático. A partir da década de 1990 gradativamente o conceito de “escola rural” é substituída por escola do campo, isso se deu pela luta dos movimentos sociais que reivindicavam para os camponeses a inserção de uma educação voltada para a cultura camponesa. As Diretrizes Curriculares para a Educação Básica no Paraná foram elaboradas com uma proposta ideológica norteada pela teoria histórico crítica. Desse modo, coube aos núcleos regionais de educação e as escolas, a aplicabilidade das bases práticas dessa teoria. Nesse trabalho utilizamos como aporte metodológico a contribuição de estudo bibliográfico, fundamentado em autores como Arroyo, Fernandes, Caldart. Depois da realização da pesquisa, constatamos que as Diretrizes para a Educação do Campo ainda estão longe de ser realizadas na prática mesmo em escolas ditas do campo.



Palavras-chave: Diretrizes da Educação do Campo, Educação do Campo, Políticas Públicas.

EDUCAÇÃO DO CAMPO: DESAFIOS E CONQUISTAS HISTÓRICAS

Lilian Fávaro Azevedo Iwasse
Alessandra Batista de Godoi Branco
Emerson Pereira Branco

Resumo: O presente trabalho discute os aspectos históricos e legais da Educação do Campo, na perspectiva de apresentar os caminhos percorridos para a conquista de direitos dos povos do campo, assim objetiva elucidar como as políticas públicas para a educação do campo ao mesmo tempo que asseguram os direitos, também definem uma educação do campo voltada para a formação para o mercado. No que concerne aos dados estatísticos levantou-se o número de matrículas e a formação docente, específica para atender esse público. Esta pesquisa pauta-se na análise de fontes documentais e bibliográficas. Resultados preliminares sugerem que as discussões exponencialmente crescentes, sobre a Educação do Campo, têm delineado os caminhos para a superação das políticas de mercado, diante da análise, conclui-se que ainda há um longo caminho a ser percorrido visto que a estrutura educacional brasileira para a Educação do Campo ainda apresenta muitas fragilidades, assim obstáculos precisam ser superados para que esta modalidade educativa realmente se efetive como uma educação emancipadora e que respeite a dinâmica própria de cada região e dos povos que nela vivem.

Palavras-chaves: Educação do Campo; Políticas públicas; Dados estatísticos.

EDUCAÇÃO DO CAMPO E A REFLEXIVIDADE DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS: UM OLHAR CRÍTICO SOBRE O “PL DO VENENO”

Rosilene dos Santos Oliveira
Cíntia Cristiane de Andrade
Salette da Silva

Resumo: Trabalhar com a Educação do Campo constitui-se em um grande desafio, haja vista que os cursos de formação inicial e continuada, na maioria das vezes, não preparam o docente para esta realidade, sendo, necessário, entretanto, que, em sua prática pedagógica, o professor de Ciências reflita continuamente acerca de sua práxis e seja capaz de levar em consideração o contexto de seus educandos. Atualmente, o Projeto de Lei 6299/2002, que trata do uso de agrotóxicos, em solo brasileiro, apresenta-se como temática polêmica, devido às possíveis implicações na realidade dos sujeitos do campo, assim como, expressam interesses financeiros de grupos e empresas que estão envolvidos com a proposta. Sendo assim, este trabalho objetivou investigar sobre tal problemática, a fim de se buscar compreender como os professores da educação do campo podem abordar tal assunto com seus alunos, sendo que a adoção de temas geradores para o planejamento das aulas mostrou-se como alternativa eficaz.

Palavras-chave: Sujeitos do Campo; PL 6299/2002; Professor reflexivo.

EDUCAÇÃO SEXUAL: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DE UM COLÉGIO DO CAMPO

Rodrigo de Souza Polleto
João Luis Friedrich



Paula Dell' Anhól Daniel

Resumo: A educação sexual é um conteúdo pouco abordado durante a formação dos professores, ainda nas Universidades, nas licenciaturas a temática não se configura em uma disciplina ou um conteúdo específico. Nas disciplinas diversas é bastante comum perceber a dificuldade de debate sobre conteúdos que envolvam questões inerentes a sexualidade, tido sempre como um assunto Tabu, gerador de discussões e sem progressão, sendo sempre descartada qualquer possibilidade de estudo mais concreto sobre a temática. Sabemos da importância de se trabalhar a temática nas escolas, principalmente durante o Ensino Médio, onde os alunos estão se desenvolvendo sexualmente e devido à desinformação acabam susceptíveis a diversos fatores, como gravidez indesejada, doenças sexualmente transmissíveis, ou ainda questões que abordem o Gênero e a Diversidade Sexual. Essa pesquisa tem como objetivo analisar e compreender as dificuldades de abordar essa temática no Colégio Estadual do Campo Patrimônio Santa Maria, localizado no Município de Congonhinhas - PR. Na perspectiva de compreender a realidade vivenciada nas escolas do campo, dentro dessa temática que é sempre delicada tanto nas escolas urbanas quanto nas escolas do campo.

Palavras-chave: Educação Sexual; Educação do Campo; Currículo; Metodologia.

ENSINO DE CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO: POSSIBILIDADES DE TRABALHO COM TEMAS GERADORES

Cíntia Cristiane de Andrade
Rosilene dos Santos Oliveira
Salette da Silva

Resumo: Destaca-se a necessidade cada vez mais urgente na busca por alternativas de ensino e organização curricular que venham favorecer a aprendizagem dos alunos do campo de modo significativo e contextualizado, especialmente no que se refere ao ensino de Ciências Naturais. Desse modo, o referido trabalho objetivou analisar a concepção dos professores de Ciências e/ou Biologia acerca do ensino de Ciências na Educação do Campo, mediante adoção dos temas geradores como estratégia de valorização da cultura camponesa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio da aplicação de questionário online via e-mail e redes sociais a professores de Ciências e Biologia acerca da temática em questão. Como estratégia metodológica adotou-se a Análise de Conteúdo sob a ótica de Bardin (1977), onde categorizou-se os dados obtidos e promoveu sua análise. Diante disso, verificou-se uma visão dos professores de Ciências sobre tema gerador como a temática que norteia e que possibilita a geração de pensamento crítico, enfocando aspectos socioambientais, o que contribuiria para um ensino de qualidade na realidade das escolas do campo.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Tema Gerador; Educação do Campo.

ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL NAS SÉRIES INICIAIS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: POSSIBILIDADES ATRAVÉS DO LETRAMENTO CULTURAL

Larissa Klosowski de Paula

Resumo: Uma das novas abordagens para o ensino de história local tem no ressaltar do patrimônio histórico e cultural seu encaminhamento. Chamada de letramento cultural, tal metodologia, segundo Horta, Grunberg e Monteiro (1999), se utiliza dos bens históricos e culturais como alicerces para o ensino de história, à medida que através deles “puxa” os conteúdos disciplinares e, segundo estudiosos da área, possibilita um aprendizado mais significativo para a construção do sujeito e inter-relacionando este com as



particularidades culturais oniscientes ao sujeito, tal como deve ser, segundo Caldart (2001) quando se trata da educação do campo. No que tange ao ensino de história para essa modalidade, tal premissa tem nas dimensões do patrimônio, da memória, da cultura e da identidade alguns dos seus alicerces, de modo que não mais objetiva fortificar interesses dominantes, mas enaltecer a identidade e a história dos sujeitos do campo. Neste sentido, tal perspectiva pode fornecer bases sólidas para o ensino de história local na educação do campo e, inclusive, fortalecer a identidade e a valorização dos povos que o compõe, em sua diversidade.

Palavras-chave: Ensino de História; Letramento Cultural; Educação do Campo.

ETNOMATEMÁTICA NA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA EDUCADORES DO CAMPO

Cíntia Paião

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma reflexão acerca das ideias suscitadas no curso de extensão “Educação Matemática do Campo”, quanto a prática pedagógica para o ensino das matemáticas na perspectiva da etnomatemática, e a necessária problematização da realidade do estudante nas escolas do campo.

Palavras-chave: Educação Matemática; Etnomatemática; Educação do Campo.

GESTÃO DEMOCRÁTICA EM COLÉGIOS DO CAMPO – ABORDAGENS E POSSIBILIDADES

Friedrich, João Luis

Resumo: O Objeto de análise deste trabalho foi o processo de gestão democrática no colégio público do campo. Levantará como a gestão democrática que está instituída na legislação vigente, norteia o cotidiano do Colégio Estadual do Campo Patrimônio Santa Maria, o artigo é baseado em ideias de estudiosos que pesquisam essa temática e evidenciam que a gestão democrática é algo importantíssimo para a melhoria na qualidade do ensino público. Com o desenvolvimento desse trabalho, ficou evidente a necessidade do desenvolvimento de uma abordagem baseada no diálogo de todos os envolvidos no processo educacional, dentro do atual contexto da educação pública, para que todos se sintam parte no que tange a tomada de decisões e gerenciamento desses colégios. O processo de desenvolvimento de ações que tornem a gestão democrática uma constante no dia a dia do colégio não é tarefa fácil, como constatado na pesquisa que os membros da equipe do colégio não possuem tempo necessário para participar com afinco das ações do cotidiano escolar. Essa pesquisa foi de caráter mais qualitativo, realizada no Colégio Estadual do Campo Patrimônio Santa Maria, localizado na comunidade de Santa Maria do Rio do Peixe, município de Congonhinhas - PR, onde ocorreram as coletas de dados cujas análises apresentamos neste trabalho. Durante a pesquisa se constatou que, mesmo diante das dificuldades encontradas, pode-se desenvolver uma gestão democrática através de ações que possibilitem a descentralização de poder e a participação efetiva de todos que fazem parte da escola no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Gestão Democrática. Educação do Campo. Trabalho Participativo.

INVESTIGANDO CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR SOBRE O TEMA LIXO

Daniela Jéssica Trindade



Cíntia Cristiane de Andrade
Paula Daiana Trindade

Resumo: O presente artigo busca relatar a importância das escolas do campo no desenvolvimento de assuntos voltados à Educação Ambiental, especificamente o tema Lixo, tendo como objetivo a formação de uma consciência crítica nos estudantes. Dentro dessa perspectiva, o trabalho investiga as concepções dos estudantes do Ensino Superior sobre o lixo: seus problemas e soluções. As atividades foram realizadas durante o Estágio Supervisionado em Docência do Programa de Mestrado Interdisciplinar na formação de professores, em 2016. A apreciação das atividades foi efetuada por meio da Análise de Conteúdo de Bardin, com a criação de subcategorias, onde possibilitou-se verificar que as mesmas apresentam elos e para que uma aconteça de forma eficiente, é preciso que as outras também estejam em ação.

Palavras-chave: Educação do campo; Lixo; Ensino Superior.

MOVIMENTOS SOCIAIS E ESTADO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DA HISTÓRIA RECENTE ENTRE OS ANOS 1985 E 2002

Maitê Macedo Ricci
Elpídio Serra

Resumo: A concentração de terras no Brasil é uma realidade desde o período da colonização. Os movimentos sociais que lutam pelo direito dos povos do campo e pela reforma da estrutura fundiária têm desempenhado importante papel na conquista por igualdade no meio rural. Embora os assentamentos rurais sejam uma política de governo ligada à bandeira da reforma agrária, esses projetos não saem do papel sem que ocorra engajamento e luta por parte dos trabalhadores rurais. Neste contexto, os movimentos utilizam diferentes estratégias de mobilização, destacando as ocupações de terras que descumprem sua função social estipulada pela Constituição Federal de 1988. O presente estudo buscou refletir sobre as propostas e ações dos diferentes governos na consolidação da reforma agrária e a influência das práticas de luta dos trabalhadores sem-terra. Para tanto realizou uma leitura calcada no método dialético de dados referentes às ocupações de terras e a criação de assentamentos rurais ocorridos entre os anos de 1985 e 2002, concluindo que a atuação do Estado não buscou a democratização da terra. Historicamente o que se vê é que a reforma tem ocorrido por força da pressão dos movimentos, e que estes, por diferentes motivos intercalam avanços e retrocessos, assim a realidade do campo ainda se matem refém da concentração de terras.

Palavras-chave: Assentamentos rurais; Movimentos sociais; Reforma Agrária.

O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO CONTEXTO DA BNCC

Emerson Pereira Branco
Lilian Fávaro Alegrância Iwasse
Alessandra Batista de Godoi Branco

Resumo: O presente texto aborda importantes aspectos sobre o Desenvolvimento Sustentável e acerca da Educação do Campo, tem por objetivo apresentar como a temática está inserida no texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Básica, considerando os aspectos inerentes a população do campo como, suas interações sociais e ambientais, e os valores culturais somados a sustentabilidade, proporcionando assim uma distribuição equitativa e democrática das riquezas materiais e a preservação do meio ambiente. Nesse sentido, o estudo pauta-se na análise de fontes documentais e bibliográfica.



Resultados prévios apontam que há um retrocesso nas políticas públicas educacionais, principalmente no texto da BNCC sobre o Desenvolvimento Sustentável e com relação à Educação do Campo, à medida que a Base foi elaborada em consonância com as políticas neoliberais e aos interesses mercadológicos. Diante disso, conclui-se nesse estudo que a BNCC não está em consonância com as demandas das comunidades rurais, pois não valoriza os aspectos inerentes a Educação Ambiental e a Educação do Campo.

Palavras-chave: Educação do Campo; Sustentabilidade; BNCC.

O ESTADO, EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO E O MST

Maria Edi da Silva Comilo

Elias Canuto Brandão

Vanderlei Amboni

Resumo: Este artigo tem como proposta discutir o Estado, Educação do/no Campo e o MST. O estudo apresenta um estudo sobre as Políticas de Educação do/no Campo no Estado do Paraná, as atuações do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), com o objetivo de compreender as Políticas Públicas de Educação na sociedade capitalista. Apontaremos as ponderações sobre o papel do Aparelho do Estado, enquanto mecanismo de dominação, que envolve a elaboração de políticas educacionais. Analisou-se a relação com leituras bibliográficas, documental como: Constituição Federal de 1988, LDB, Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo (Parecer nº 36/2001 e Resolução 01/2002 do Conselho Nacional da Educação), Decretos, e foi possível analisar as contradições presentes no Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado Brasileiro e, as lutas para a garantia de direitos por uma educação emancipatória. O Estado a Educação do/no Campo e o MST, a partir dos veios contraditórios entre Estado e Movimentos Sociais.

Palavras-chave: Sem Terra; Educação; Reforma do Estado; Movimentos Sociais.

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NO PARANÁ DA LEGALIDADE A PRÁXIS NA ESCOLA CAMPONESA MUNICIPAL CHICO MENDES

Maria Edi da Silva Comilo

Resumo: O artigo apresenta uma proposta de estudo e pesquisa sobre as Políticas de Educação do Campo no Estado do Paraná, as atuações do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), com o objetivo de compreender as Políticas Públicas de Educação do/no campo e a atuação dos movimentos sociais na sociedade capitalista. Na abordagem do tema buscaremos identificar como se configuram a construção da Educação no campesinato, a partir das articulações, práxis e as políticas públicas da Educação do/no Campo. Para compreender as contradições, presente realizaremos uma interlocução com autores que discutem a temática e seus significados teóricos e ideológicos em investigação como perspectiva crítica adotam-se o materialismo histórico dialético, a partir do qual se analisa o objeto de estudo em articulação com o cenário histórico da Educação no/do Campo e as forças do capital. Para abordagem do tema, utilizaremos como lugar de análise as ações ocorridas no Assentamento Pontal do Tigre, no intuito de elucidar como ocorrem as relações contraditórias que permeiam as atividades da comunidade e como esses movimentos dialéticos reverberam no espaço escolar. Além disso, é nossa pretensão nesse trabalho identificar como a prática de trabalho constitui-se em práxis transformadora à medida que se inscreve na articulação das tensões entre a sociedade do capital – também presente no Assentamento - e a utopia de uma sociedade igualitária, objetivo maior do assentamento.



Palavras-chave: Movimentos Sociais; luta de classes; reforma agrária; práxis.

REFLEXÕES SOBRE DESIGUALDADE POR MEIO DA MATEMÁTICA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA ESCOLA DO CAMPO

Larissa Geovana Corrêa
Línlya Sachs

Resumo: O objetivo deste artigo é relatar as atividades planejadas e realizadas em uma oficina desenvolvida no cenário do estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), no ano de 2018, na Escola Estadual do Campo do Bairro Raul Marinho, localizada no município de Itambaracá-PR. Essa oficina teve como base para seu planejamento o Plano de Estudos das Escolas Itinerantes do Paraná, em especial a proposta referente à porção da realidade “Luta pela Reforma Agrária”, e teve caráter interdisciplinar. Seu intuito foi proporcionar aos estudantes um estudo sobre a desigualdade, de modo que pudessem refletir sobre ela com o suporte da matemática.

Palavras-chave: Formação de professores; Luta pela Reforma Agrária; Educação do Campo.

SOMOS TODAS MARGARIDAS: SEMENTES DE VIDA NAS MÃOS DAS MULHERES CAMPONESAS

Salete da Silva
Cíntia Cristiane de Andrade
Rosilene dos Santos Oliveira

Resumo: Analisando a trajetória dos movimentos de mulheres camponesas, nota-se que estes foram se solidificando nos Estados, progredindo em suas diligências, abordando temáticas específicas e gerais, organizando as bases de luta, capacitando lideranças e na conscientização sobre o momento histórico no qual elas estão inseridas, como sujeitos. Dentre as estratégias de mobilização das mulheres camponesas está a “Marcha das Margaridas”, sendo que a Agroecologia é assumida como parte da plataforma política do movimento, estruturando os itens centrais da agenda de reivindicações. Sendo assim, este artigo buscará investigar qual é a relação entre a luta das mulheres camponesas e a Agroecologia e a importância política da Marcha das Margaridas para o atual cenário brasileiro, almejando responder ao seguinte questionamento: - Em se tratando de reivindicações de direito e reconhecimento social e político, as mulheres camponesas podem ser vistas como sujeitos políticos significativos e fundamentais no encabeçamento de lutas em prol da democracia, da preservação à vida e dos direitos humanos, elementos tão ameaçados no contexto atual? Para a investigação, optamos por realizar uma revisão bibliográfica e documental, usando o método da pesquisa qualitativa. Inserida no movimento das mulheres camponesas, a Marcha das Margaridas vem demonstrando intensa capacidade de mobilização e de ampliação das dimensões que constituem a identidade das trabalhadoras do campo. Constatou-se, ainda, a necessidade de se efetivar medidas para a inclusão de gênero como questão estruturadora dos processos de construção da Agroecologia, vista enquanto Ciência, a fim de que esta seja direcionada para a transformação social.

Palavras-chave: Mulheres Camponesas; Marcha das Margaridas; Agroecologia.

UM RELATO DA FORMAÇÃO DOS EDUCADORES DO CAMPO DA ESCOLA CAMPONESA MUNICIPAL CHICO MENDES



Osmara Ilze Oliveira Martins de Souza
Maria Edi da Silva Comilo

Resumo: O presente Artigo tem por finalidade apresentar os estudos referente a formação continuada dos educadores e educadoras da Escola Camponesa Municipal Chico Mendes, localizada no Assentamento Pontal do Tigre, entre os rios Paraná e Ivaí. Analisar-se-á a formação com reflexos nas práticas pedagógicas, tendo como referência os pressupostos metodológicos da pesquisa qualitativa, buscando socializar as contribuições oferecidas na formação continuada dos(as) educadores(as) e suas contribuições para com práticas pedagógicas democráticas na consolidação da educação do/no campo. As categorias analisadas para elaboração desse artigo foram alicerçadas por referenciais teóricos que estudam e pesquisam a educação social e por documentos produzidos no interior das políticas públicas para Educação do Campo.

Palavras-chave: Formação continuada; Educação do/no campo; Movimentos Sociais.

HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA: BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA A APLICAÇÃO DA LEI 11.645/2008.

Adriano Teixeira
Igor Mateus Batista
Reinaldo Francis Galinari

Resumo: O presente trabalho visa realizar breves considerações sobre a educação indígena antes e após a homologação da Lei 11.645 de 2008, ao qual modificando leis anteriores, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Assim busca-se destacar as contribuições e as dificuldades encontradas no campo educacional para sua implementação, destacando as ações do Estado do Paraná pré e pós lei. Logo, os objetivos específicos são problematizar o contexto histórico-escolar da educação indígena e destacar a importância da lei para uma mudança na visão da história e cultura indígena frente aos não indígenas. Para tanto, foi utilizada uma metodologia de análise bibliográfica disponível sobre o assunto. Portanto, dada a importância da cultura e história dos povos indígenas no processo histórico Brasileiro, justifica-se o presente trabalho, uma vez que a lei 11645/2008 é um mecanismo de valorização dessa história, ao qual sua aplicação no campo educacional vem como uma importante política pública para a superação de preconceitos e estereótipos, contribuindo assim para uma educação mais justa e igualitária.

Palavras-chave: História; Cultura Indígena; Lei 11.645/2008.